

## ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO A FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DA BAHIA – FORPROF - BA 2016.

Aos dezenove dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às nove horas e trinta e cinco minutos, na sala 27 do Instituto Anísio Teixeira – IAT/SEC, foi realizada a IV Reunião Ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado da Bahia – Forprof-BA. Estiveram presentes o Dr. Severiano Alves, Diretor-Geral do Instituto Anísio Teixeira/Secretaria da Educação do Estado da Bahia - IAT/SEC e Vice-Presidente do Forprof-BA; Prof<sup>ª</sup>. Amali de Angelis Mussi, Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS; Prof. João Danilo Batista de Oliveira, Coordenador Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid/UEFS; Prof<sup>ª</sup>. Alda Muniz Pepe, Representante da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação – UNCME; Prof<sup>ª</sup>. Luciana Carla Bloisi Silveira Villela, Diretora de Formação e Experimentação Educacional do Instituto Anísio Teixeira / Secretaria da Educação do Estado da Bahia - DIRFE/IAT/SEC; Prof<sup>ª</sup>. Ana Sueli Teixeira de Pinho, Assessora da Diretoria Geral do Instituto Anísio Teixeira - DG/IAT/SEC; Prof<sup>ª</sup>. Fátima Aparecida Silva, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UFRB; Prof<sup>ª</sup>. Gelcivânia Mota Silva, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - UNDIME; Prof<sup>ª</sup>. Nadja Maria Lima Maciel, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da UEFS; Prof. Luiz Valter de Lima, Representante do Fórum Estadual de Educação da Bahia - FEE-BA; Prof<sup>ª</sup>. Alessandra Santos de Assis, Coordenadora Institucional do Pibid/UFBA; Prof<sup>ª</sup> Talamira Taita Rodrigues Brito, Pró-Reitora de Ensino de Graduação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; Prof<sup>ª</sup>. Valdice Edington dos Santos Borges, Diretora de Patrimônio do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB); Prof<sup>ª</sup> Olívia Maria dos Santos Mendes, Diretora da APLB Sindicato; Prof<sup>ª</sup>. Denise Santana Janzen, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Federal da Bahia - UFBA; Prof<sup>ª</sup>. Sílvia Maria Leite de Almeida, representante do Comitê Gestor de Formação Inicial e Continuada da Universidade Federal da Bahia – Comfor/UFBA; Prof<sup>ª</sup>. Laura Maria Caetano da Silva, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da UESB; Prof<sup>ª</sup>. Kelly Priscila Rosa Vilela, técnica da DIRET/IAT/SEC; Fábio Passos Goes, Assessor da Diretoria Geral do Instituto Anísio Teixeira – DG/IAT/SEC; Prof. Wellington Araújo, Vice Presidente do Conselho Estadual da Educação da Bahia – CEE; Prof. Adilson Gomes dos Santos, Coordenador Adjunto do Programa Universidade Aberta do Brasil, da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – UAB/UFRB; Prof. Dielson Pereira Hohenfeld, Coordenador Institucional do Pibid/UFBA; Raquel Nery Lima Bezerra, Universidade Federal da Bahia – UFBA; Prof. Cláudio Pinto Nunes, Coordenador de Gestão do Pibid/UESB; Prof<sup>ª</sup> Rafaela Almeida Nascimento, Programa Universidade Aberta do Brasil da Universidade Federal da Bahia – UAB / UFBA; Prof<sup>ª</sup> Flávia Moura Costa, Coordenadora Institucional do Parfor Presencial da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Prof<sup>ª</sup> Kathia Marise Sales, Pro-Reitora de Graduação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Prof. Gleydson da Paixão Tavares, Supervisor do Parfor Presencial da UESC; Prof. Romero Mendes Freire de Moura Junior, Diretor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – IFBaiano; Prof. Elias Lins Guimarães, Pro-Reitor de Graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC; Prof<sup>ª</sup> Gelcivânia Mota, Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação – UNDIME; Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, técnica da Diretoria Geral do Instituto Anísio Teixeira – DG/IAT/SEC; Patrícia Oliveira e Prof. Luiz Gustavo Santos da Silva, técnicos da Diretoria de Formação e Experimentação Educacional do Instituto Anísio Teixeira – DIRFE/IAT/SEC e o Prof. José Renato Gomes, Coordenação de Educação a Distância – CED/IAT/SEC para tratar da seguinte pauta: 1) *Informes*; 2) *Apresentação de síntese da Comissão do Plano Estratégico de Formação*; 3) *Programas de Formação Inicial de Professores: situação*

atual e perspectivas para 2017; 4) *Socialização das ofertas de cursos articulados via Sistema Universidade Aberta do Brasil, a partir do Edital 075/2014*; 5) *Apresentação da proposta de articulação da SEC com as IES, com base no Decreto no 16.921/2016*; 6) *Apresentação da proposta do VI SBL*; 7) *Apresentação da demanda de formação de professores das Redes Públicas de Ensino Estadual e Municipais*; 8) *O que ocorrer*. Após as boas vindas ao plenário, Prof. Luiz Gustavo apresentou a pauta, informou sobre a retificação da ata da reunião anterior, que estava disponível para assinatura dos membros do Forprof-BA que se fizeram presentes na ocasião e registrou que a discussão sobre *Programas de Formação Inicial de Professores: situação atual e perspectivas para 2017*, ponto constante na pauta desta IV Reunião, foi substituída por "*Contribuições do PIBID para o Plano Estratégico de Formação de Professores*", por conta da impossibilidade da presença de representação da Capes/MEC, nesta reunião. Prosseguiu com a leitura dos informes, dentre eles o registro de novas representações para o Forprof-BA (Prof<sup>a</sup> Rafaela Almeida e Raquel Bezerra – UFBA), bem como da substituição da Prof<sup>a</sup> Camila Figueiredo pela Prof<sup>a</sup> Ana Lúcia Gomes da Silva - UNEB. Ainda com os informes, Prof. Gustavo comentou sobre a reunião da Comissão do Plano Estratégico, ocorrida em 08 de setembro e citou as deliberações: 1) *Necessidade de Observância aos Decretos nº 8.752 e 16.921*; 2) *Apresentação de quantitativo atualizado de docentes da Rede Estadual de Ensino e a demanda para formação*; 3) *Observância às Metas 1, 6, 15 e 16 do PNE*; 4) *Promoção da articulação com os municípios da Bahia, por meio de alinhamento junto à UPB*; 5) *Necessidade de proposta de uma rede colaborativa para efetivação dos Planos de Educação (UNDIME, UNCME, CEE, Ministério Público)*; 6) *Realização de Seminários de Formação para discussão da base diversificada dos currículos*; 7) *Maior atenção em relação à Educação do Campo, Ciganos, Aprisionados*. Com a palavra, Prof. João Danilo informou sobre a realização do I Seminário Integrado de Programas de Formação, na UEFS, nos dias 07 e 08 de dezembro, com Conferência sobre Escola, Democracia e Direitos Humanos, ministrada pelo Prof. Luis Dourado, e sobre a Relação Base Nacional Comum e Formação de Professores, pelo Prof. Italo Dutra. Prof<sup>a</sup> Talamira Taita, por sua vez, informou sobre a criação do Fórum Nacional dos Pro - Reitores de Graduação – ForGrad, no qual, durante exercício 2016 -2017 tem a representação da UESB na Presidência e da UFAL na Vice-Presidência. Prof<sup>a</sup> Talamira registrou, também, que este ano a UEFS completa 25 anos e aproveitou a ocasião para citar sobre o constrangimento causado pela suspensão de bolsistas Pibid aos alunos que ocupavam, por meio de Edital, 170 vagas, com 15 trabalhos inscritos. Com a palavra, a Prof<sup>a</sup> Nadja Maciel comentou sobre a realização do III Encontro Nacional do Parfor, a ser realizado em Londrina, entre os dias 21 a 23 de setembro. Prof<sup>a</sup> Alessandra Assis falou sobre a Carta Aberta publicada em 15 de setembro, que trata sobre a redução das Bolsas Pibid, denúncia referente ao processo de redução de bolsas sem aviso prévio da CAPES (distribuiu cópias da Carta Aberta para o plenário). Informou que todas as IES foram surpreendidas e sofreram impacto, situação que acarretou instabilidade jurídica. Bolsistas aprovados em Editais não puderam ingressar no Programa, fato que requer um posicionamento da CAPES em relação às Instituições baianas e de uma posição do Forprof-BA, sob ponto de vista político. Prof<sup>a</sup> Talamira ressaltou a necessidade de construção de um documento que questione a CAPES sobre essa atitude e aproveitou a ocasião para ler ofício circular nº 15/2016, encaminhado pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, em 24 de agosto do ano corrente, referente à mobilização que está sendo feita a fim de assegurar orçamento para o ano de 2017. Prof<sup>a</sup> Talamira salientou a necessidade de atentar para as questões da mudança de carga horária nas licenciaturas, o que implica na revogação da Resolução 02/2015. Comentou, também, sobre a falta de diálogo do Ministério com as bases das representações institucionais e da necessidade de ações nacionais para qualificação da formação de professores da Educação Básica. Dando seguimento à pauta da reunião, a Prof<sup>a</sup> Alessandra iniciou a discussão sobre "*Contribuições do PIBID para o Plano Estratégico de Formação de Professores*", por meio de apresentação de slides, compondo mesa juntamente com Prof. João Danilo, Prof. Dielson Pereira e Prof. Cláudio

Nunes, que representou o PIBID UESB. Prof<sup>ª</sup> Alessandra relatou que o Pibid contribui para o Plano Estratégico de Formação de Professores na medida em que se concretiza com resultados significativos, em que, por exemplo, cerca de 64% egressos ingressam na escola para atuação na Educação Básica. Listou os pontos que orientam e ajudam a organizar o Pibid nas Instituições, sendo eles: 1) Princípios e Diretrizes da Formação de Professores; 2) Condições básicas; 3) Modelo de Formação; 4) Estratégias; 5) Ações; 6) Formas de acompanhamento; e 7) Socialização de resultados. Prof<sup>ª</sup> Alessandra salientou que as diretrizes nacionais de educação presentes na LDB são objetos de trabalho contínuo do Pibid que, por sua vez, promove a articulação da teoria/prática como forma de aproximar o campo profissão do campo formação. Nessa esfera, o professor é visto não só como transmissor de informação, mas como um sujeito plenamente integrado em seu universo político social. Ainda com a palavra, a Prof<sup>ª</sup> Alessandra pontuou a importância de se ter um projeto unificado do Pibid nas Instituições e da cooperação entre as Unidades Escolares e as Instituições de Ensino Superior para seu aperfeiçoamento. Ratificou que as escolas estaduais recebem apoio financeiro e é preciso que mecanismos sejam criados para a permanência dos professores nos cursos de formação; incentivo bolsa x custeio é fundamental. Ponderou que o modelo de formação gera impacto na qualidade do ensino e que, portanto, há que se pensar no modelo de formação x resultado a ser alcançado (modelo horizontal, com relação dialógica, colaborativa, na qual o licenciando participa do processo de tomada de decisão). Prof. Cláudio Nunes relatou que observa, no Pibid, a possibilidade de atender também a todos que não tiveram iniciação à docência; além da dimensão iniciação à docência, pode avançar na dimensão do desenvolvimento profissional. Prof. Dielson citou o Pibid como objeto de estudo em TCC e comentou sobre o interesse que os estudantes têm de retornar para a escola e dar as suas contribuições. Com a palavra, o Prof. Danilo comentou sobre a experiência no Pibid enquanto rompimento da dualidade qualidade e quantidade na formação dos professores e sinalizou ao plenário uma maior integração do Pibid com a prática curricular e de estágio. Prof<sup>ª</sup> Talamira comentou sobre a relação macro e micro sociológica na produção do Pibid em âmbito nacional. Ressaltou que o Pibid é muito importante, mas a licenciatura, por si só, já detém a responsabilidade da formação do professor e que a FAPESB não dialoga no sentido de viabilizar o fomento, que não há orçamento para o ensino de graduação. Prof<sup>ª</sup> Talamira afirmou, também, ser necessário o fomento para as mais variadas possibilidades de experiência formativa, a realização de projetos institucionais com parceria entre Estado e municípios; que a licenciatura precisa ser mais qualificada. De acordo com a Prof<sup>ª</sup> Talamira, o Pibid é uma expressão da qualidade do ensino/graduação e não deve sustentar a responsabilidade de formar professor na sua licenciatura. Prof<sup>ª</sup> Khátia Marise, com a palavra, comentou sobre a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM e que nos dias 26 e 27 de julho do ano corrente, foi realizada reunião que teve também, como ponto de pauta, esclarecimentos em relação ao Pibid, com a presença da Prof<sup>ª</sup> Alessandra Assis, enquanto representante do ForPibid Nacional. Com o uso da palavra, a Prof<sup>ª</sup> Raquel Bezerra ratificou a importância da fala da Prof<sup>ª</sup> Alessandra Assis, em relação ao Pibid, no que concerne aos elementos que dão direcionamento à política de formação. Prof<sup>ª</sup> Raquel salientou em sua fala que o Pibid oferece elementos da prática, dados reais que podem servir de referência para grandes tomadas de decisões, elementos para organização de licenciaturas, de currículos. Relatou que o Pibid aponta como a formação esta acontecendo, organicamente, e aproveitou a ocasião para reforçar a necessidade de acompanhamento ao egresso, de se ter um orçamento consolidado, de tomadas de decisões institucionais. Prof. Cláudio Nunes enfatizou a importância da Instituição ter uma maior autonomia em relação ao Pibid, como parte da Política de Formação de Professores – LDB e como forma de melhor gerir seus recursos. Prof<sup>ª</sup> Alessandra explicou que, com os pontos iniciais demonstrados nos slides, durante sua apresentação, procurou demonstrar como o Pibid responde aos princípios e diretrizes da formação de professores, enquanto repositório de produção de conhecimento sobre a escola, feito na escola, para a escola e com a escola. Ainda com a palavra a Prof<sup>ª</sup> Alessandra indicou a necessidade de

reflexão em relação ao acompanhamento dos egressos nas licenciaturas e seu retorno e o que se pode aprender com a experiência a título do Pibid e seus aproveitamentos. Em seguida, agradeceu ao Forprof-BA as contribuições que são dadas ao Pibid em planejamento estratégico, bem como nas oportunidades das discussões nas reuniões. Após a fala da Prof<sup>a</sup> Alessandra, a mesa foi desfeita pelo Prof. João Danilo e Dr. Severiano Alves assumiu a condução das atividades. Com a palavra, Dr. Severiano saudou o plenário e passou a palavra para o Prof. José Renato a fim de que o mesmo procedesse com a sua apresentação, conforme prevista em pauta. Prof. José Renato iniciou a sua fala, com um breve relato enquanto Coordenador de Educação a Distância da Diretoria de Educação a Distância e Tecnologia Educacional na atual conjuntura do IAT, registrou que, entre os participantes desta reunião, havia pouca representação da Educação a Distância / Programa Universidade Aberta do Brasil e que, por conta disso, os Pro-Reitores presentes deveriam socializar as informações aos respectivos coordenadores. Prof. Renato citou os 26 polos estaduais, nos quais 08 estavam sem cursos em andamento e que, por conta disso, diálogos estavam sendo feitos com as IES para articulação de oferta. Falou, também, sobre a necessidade do diálogo mais freqüente entre o mantenedor e as IES; bem como sobre a observância da inserção do professor na pesquisa e da participação dos estudantes em seminários (sensação de pertencimento à Universidade). Ainda com o uso da palavra, Prof. Renato comentou sobre os desafios para o decênio 2014 – 2024 / Metas 15 e 16 do Plano Nacional de Educação e registrou a apresentação de Dr. Severiano em Juazeiro, durante a realização do I Circuito Acadêmico dos Polos UAB, na Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf. Prof. Renato chamou à atenção do plenário para a importância da modalidade a distância e sobre os recursos para o programa UAB e, em seguida, apresentou a relação de oferta de cursos 2016.2 em 13 Polos de Apoio Presencial. Após a explanação, por meio de slides, sobre os polos UAB e cursos ofertados, Prof. Renato fez leitura de um trecho do ofício expedido pela CAPES/MEC, quanto ao funcionamento dos Polos UAB no Estado da Bahia: *"Perante o interesse de Vossa Senhoria na reintegração desses polos ao Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, orientamos que a integração de novos polos efetivos somente será efetivada após a articulação do mantenedor (Estado, Município ou Instituição de Ensino Superior - IES) com pelo menos uma IES pública partícipe do Sistema, preferencialmente, sediada na mesma Unidade Federativa - UF, para formalizar proposta(s) de curso(s) a ser(em) ofertado(s) pela(s) respectiva(s) IES no novo polo (e/ou em outros polos já integrados à UAB)."* Ainda com a palavra, Prof. Renato ressaltou que os polos vêm sendo desligados porque, neles, não existe previsão de oferta de cursos, situação que enfraquece o Sistema UAB; que as chances em atingir a Meta 15 e 16 diminuem, embora os polos estejam estruturados fisicamente e tecnologicamente. Com a palavra, Kelly Villela citou sobre a situação do polo UAB Feira de Santana, que será desligado após reoferta. Aproveitou a ocasião para registrar que o Sistema UAB, neste ano, faz 10 anos e levantou o questionamento sobre quais perspectivas de continuidade diante da conjuntura que se estabelece em cenário atual, ao tempo em que Prof. Renato complementou sobre a necessidade em concretizar a oferta de curso através do Sistema Universidade Aberta do Brasil; a necessidade de avaliar entraves e as possibilidades de articulação. Prof. Adilson Gomes registrou que, por meio do Edital 75/2016, a UFRB oferta Licenciatura em Artes em Feira de Santana, além da reoferta de Matemática e que, nos dias 27 e 28/09, será realizada reunião em Brasília com os Coordenadores Institucionais UAB e, a partir daí se terá uma possível definição dessa situação, já que referido encontro tem como pauta a apresentação do atual Diretor de Educação a Distância e as propostas e perspectivas dessa nova Gestão. Dr. Severiano citou a legislação que disciplina a formação dos profissionais da educação, onde a LDBEN, artigo 61, com seus incisos e parágrafos, determina categorias de profissionais da educação e a Lei nº 12.014 define e regulamenta essas categorias. Em seguida, questionou como será feita a formação dos Profissionais da Educação no Estado da Bahia, já que o Governo Federal instituiu a Política Nacional de Formação de Educadores da Educação Básica com a finalidade de fixar princípios, objetivos e organizar ações e programas em Regime de Colaboração entre os

Sistemas de Ensino, definidos em Artigo 211 da Constituição Federal. O objetivo do Parfor tem que ser revisto, com ênfase nesse Regime de Colaboração; a política elaborada pelos Comitês Gestores Nacionais tem as suas regras de estratégias de colaboração ainda não definidas. Dr. Severiano questionou o Regime de Colaboração do Estado da Bahia e os seus resultados, bem como aproveitou o ensejo para lembrar o plenário que, em última reunião do Forprof-BA, ocorrida na UEFS, houve a criação de grupos de GT para discussão do Plano Estratégico de Formação. Em seguida, registrou que o Instituto Anísio Teixeira se prepara para implementação de nova política, voltada para formação e certificação de professores ao tempo em que ratificou a necessidade da observância por parte dos membros deste Forprof-BA quanto à atuação sob Regime de Colaboração. Dr. Severiano passou a palavra ao Prof. João Danilo, que deu prosseguimento à pauta da reunião através de interação com a Prof<sup>a</sup> Kelly Consuelo Queiroz, UFOB, para tratar do VI Simpósio Baiano das Licenciaturas / Seminário Pibid, via *skype*. Com a palavra, a Prof<sup>a</sup> Kelly Consuelo agradeceu aos membros da Comissão do SBL pelas contribuições, saudou o plenário e comentou sobre o processo de concepção do evento, caracterizado por pesquisa temática; distribuição de atividades; proposta que pudesse focar nas licenciaturas, na formação de professores, nas políticas curriculares; focar, também, na análise e reflexão do planejamento dos projetos, ações e atividades inerentes ao processo formativo direcionado às licenciaturas. Ainda com a palavra, a Prof<sup>a</sup> Kelly registrou sugestão de realizar o evento em três dias, de modo a garantir a diversidade de atividades e, em seguida, apresentou a programação do evento, composta, em seu primeiro dia, 03/11, por credenciamento, cerimônia de abertura, conferência, sessões e mesas temáticas, sessão de pôsteres e lançamento de livro. O segundo dia também propõe mesas temáticas, apresentações culturais, painéis e palestra e, o dia 05/11/16, último dia, conta com a conferência de encerramento, elaboração da Carta de Barreiras e entrega de certificados. Prof. Danilo agradeceu à UFOB no que concerne ao seu esforço em sediar o VI SBL ao tempo em que ratificou a importância da realização desse Simpósio tanto para os membros do Forprof como também para as Universidades nele representadas. Informou, também, que a versão socializada pela Prof<sup>a</sup> Kelly Consuelo já agrega, em forma e conteúdo, as contribuições dos membros da comissão e do Forprof e que discutir a aprovação de novas diretrizes para a formação dos profissionais da educação torna a proposta do VI SBL/Pibid mais desafiadora. Prof<sup>a</sup> Kelly comentou sobre o estudo que fez das programações anteriores para finalizar e chegar ao formato atual do evento, ao tempo em que citou a UFOB como um desmembramento da UFBA. Ainda com a palavra, registrou que o deslocamento dos participantes que irão compor as mesas temáticas será custeado pela IES de origem e sugeriu que as homenagens por meio das placas fossem incorporadas como tradição em todas as próximas edições do SBL. Prof. Danilo registrou a necessidade de espaço para as comunicações, para a organização da estrutura das apresentações/comissão científica e questionou se o Sistema de Gerenciamento de Evento – GERE/UFBA poderia receber os trabalhos inscritos. Prof<sup>a</sup> Talamira Taita parabenizou a UFOB pelo esforço, desprendimento e zelo pelo Seminário, embora todas as IES sejam responsáveis pela realização do evento, pelo processo de formação do professor, pelo processo identitário na condição de cada Instituição, cada comunidade. Falou da necessidade em se fazer uma apresentação sobre os Programas Institucionais de Formação de Professores do Estado da Bahia, com histórico e quantitativos, bem como sobre as perspectivas em relação à 2<sup>a</sup> Licenciatura. Ratificou, ainda, que é preciso a observância das quatro Pro-Reitorias de Graduação no que tange às questões de evasão, retenção e permanência dos alunos das licenciaturas (fenômenos não só na área das exatas e sim em todas as demais); quanto à manutenção das turmas do Parfor; quanto à apresentação de números institucionais e as ações desenvolvidas. Torna-se imprescindível a discussão sobre políticas públicas voltadas para o financiamento na educação e concurso para o professorado. Prof. Adilson Gomes concordou com a fala da Prof<sup>a</sup> Talamira, registrou que a UFRB já realizou SBL e que sabe do esforço e trabalho para sua realização. Falou do momento delicado em relação à Educação a Distância e sobre o processo de institucionalização x prazo de validade do Programa

Universidade Aberta do Brasil. Prof. Adilson explicou que a UFRB tem, em sua estrutura organizacional, uma Superintendência de Educação a Distância, ligada à Reitoria com total independência da PROGRAD e que se coloca à disposição para contribuir na organização do VI SBL/Pibid. Com a palavra, a Prof<sup>a</sup> Olívia Mendes falou sobre a APLB enquanto Sindicato que tem, como uma das prioridades, a qualidade da educação por meio da formação de professores. Citou sobre a sua trajetória, na qual defende que uma melhor formação contribui para a elevação da auto-estima do professor, quesito fundamental para a qualidade da Educação do Estado. Prof<sup>a</sup> Olívia salientou que a APLB precisa estar inserida nas discussões, enquanto entidade representante de profissionais da educação, uma vez que há cerca de 88.000 profissionais associados a sua base. Prof. Dielson pediu a palavra para indicar a Prof<sup>a</sup> Neiva Pereira, gestora do Pibid IFBA, lotada no Campus de Barreiras, para integrar a comissão local de organização do SBL, ao tempo em que ratificou que precisa obter a confirmação do uso do auditório de referido Campus durante o evento. Com o uso da palavra, a Prof<sup>a</sup> Alessandra Assis parabenizou a articulação e ação da UFOB x Comissão Organizadora para realização do VI SBL/PIBID, informou ser de grande importância um espaço para apresentação dos trabalhos; enfatizou a necessidade de um chamado para avaliadores, com indicações de cada Instituição e afirmou a disponibilização do Gere UFBA para o recebimento dos trabalhos, gerenciamento e resultado final. Foi feito o questionamento sobre o quantitativo de participantes do SBL e sobre o apoio de cada Instituição pelo plenário à Prof<sup>a</sup> Kelly e a Prof<sup>a</sup> Talamira, na ocasião, sugeriu a elaboração de planilha com todos os itens necessários, com prazo de retorno estipulado. Com a palavra, a Prof<sup>a</sup> Khatia Marise reafirmou o interesse em apoiar o evento e realçou o SBL como momento de integração entre as IES que fazem formação para professores, bem como afirmou que a Comissão UNEB pode assegurar a participação dos estudantes. Encerradas as discussões e debates do turno matutino, às 13h20, retornando às quatorze horas e trinta minutos. Com a palavra, Dr. Severiano deu continuidade à reunião, convidando o Prof. Nildon Pitombo para falar sobre o Decreto nº 16.921, de 05 de agosto de 2016, *que altera as denominações e as finalidades da Coordenação de Desenvolvimento de Educação Superior e da Coordenação de Apoio à Educação Municipal e modifica as competências do Subsecretário da Educação*. Prof. Nildon explicou que, atualmente, a Subsecretaria assessora o Gabinete do Secretário na vinculação IES (Públicas e Privadas) x Conexão Educação Profissional x Educação Básica. Toda a CODES/SEC se incorporou a Subsecretaria (Artigo 10º, Regimento antigo da SEC) e a grande expectativa da SEC hoje faz ponte entre formar jovem do ensino médio e educação profissional em seu espaço local de vida, seja no Território, tendo em vista o desenvolvimento regional. Prof. Nildon, ainda com a palavra, registrou que a Subsecretaria vem dialogando com a Suprof/SEC no sentido de rever o desenho onde os cursos de Educação Profissional estão postos e vinculados devido à necessidade de colocar, dentro das questões relacionadas ao Currículo, a Educação Profissional, bem como observar a geração de oportunidades através do Estado. Citou que a Subsecretaria traz um novo olhar para a Educação Científica, por meio de articulação Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Regional e, conforme alinhamentos junto a SECTI, a nomenclatura do Projeto Ciência na Escola, hoje alocado na Coordenação de Projetos Estratégicos para a Educação Básica – COEP/SEC, será alterada para Programa Ciência na Sala de Aula. Prof. Nildon reforçou a necessidade da organização de Consórcio de Educação Superior até o final do ano de 2017, com sinergia em cada Território de Identidade para discutir, de fato, o desenvolvimento regional, já que não se pode ter modelo único de Educação Profissional em todo o Estado, por exemplo. (Necessário ver como o Forprof se situará dentro da discussão do Consórcio com as IES, no planejamento Estratégico de Formação). Ainda com o uso da palavra, Prof. Nildon enfatizou que o modelo de discussão sobre o Consórcio com as IES precisam ser traçados e o Forprof é o organismo que vai estruturar o Programa Estratégico de Formação para o Estado da Bahia. Informou, também, que, de acordo com Decreto Federal, o Forprof deve se reorganizar em todo o Estado, uma vez que a sua nomenclatura não é mais Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente e sim, “Fórum

Permanente de Apoio à Formação para Profissionais da Educação”. Prof. Nildon solicitou retorno do Forprof-BA, em novembro, sobre o que ficou alinhado para o Consórcio, link Educação Profissional x Educação Superior x Educação Básica, delimitação de novos espaços. Profª Gelcivânia Mota aproveitou a ocasião para registrar recebimento de convite expedido pelo MEC para o lançamento do Novo Modelo do Ensino Médio, no dia 22/09, às 20h, em Brasília. Prof. Luiz Valter questionou sobre como se daria a articulação das novas formas de planejamento no âmbito das políticas públicas, de acordo com a reestruturação proposta pela Subsecretaria e a Profª Alda Pepe, com a palavra, complementou o questionamento do Prof. Valter perguntando sobre os conceitos de Literatura e Ciência na sala de aula. Profª Alda Pepe questionou, também, sobre qual a vinculação da Subsecretaria e seus propósitos com o Plano Estadual de Educação e o que a SEC já tem organizado; se o Consórcio tem o entendimento que o documento base é o PEE. Profª Khatia Marise quis saber como fica a relação da SEC com as Universidades Estaduais, se seria na CODES ou na Subsecretaria. Prof. Nildon explicou que a CODES foi finalizada e passou a ser chamada de COEP, na qual mantém o Artigo 10º do regimento da SEC em sua linha de ação e passou a incorporar a Diretoria de Avaliação e de Ações Afirmativas. A PROGRAD acompanha a relação com os estudantes e a CODES/COEP fica com a gestão financeira. Falou, também, que a expectativa da Subsecretaria sobre o PEE é muito grande, mas a prioridade para a discussão do Forprof-BA é única, voltada para as licenciaturas. Uma conversa com a SECTI já foi realizada no sentido da ampliação da consolidação da Educação Científica em Escolas de Ensino Médio e Integral (ampliação para o Ensino Médio com aval do FNDE). Ainda com a palavra, Prof. Nildon informou que o Programa Mais Educação do Governo Federal foi extinto na semana passada, ao tempo em que questionou sobre o modelo de formação de professores para educar crianças, pré-adolescentes e adolescentes. O Conselho Estadual da Educação ficou de emitir novos modelos de planejamento a partir da relação SECTI x SEC: Educação Científica x Formação de Professores. Registrou que uma equipe de gamificação está sendo montada dentro do PCE e relatou ao plenário que esse consórcio nasceu a partir de uma reunião com Reitores e Governador, onde foi proposta a organização de um modelo de reestruturação de Ensino Superior que contemplasse o desenvolvimento regional estadual. Profª Gelsivânia falou da necessidade de se fazer uma análise sobre como as Universidades vêem a Educação na Bahia, bem como a importância de se fazer entender as ações da CODES/COEP. Profª Talamira questionou sobre qual o Plano de Governo para desenvolvimento da Política de Ensino Superior, uma vez que não há investimento e solicitou uma reunião entre as Universidades Estaduais e a Subsecretaria para tratar sobre a parcela do orçamento que maximiza a capacidade operacional x oferta licenciaturas diante o Plano Estadual da Educação. Prof. Elias solicitou o retorno das discussões sobre a Organização da Programação do SBL e o envio da logomarca do evento. Prof. Nildon se despediu do plenário e teve que se ausentar da reunião por conta de cumprimento de agenda na Secretaria. Profª Laura Caetano perguntou sobre a taxa a ser cobrada para inscrições no SBL e a Profª Kelly esclareceu que a inscrição é gratuita. Profª Kelly informou, também, que a Assessoria de Comunicação da UFOB está tratando da produção no site e de toda a papelaria do evento para divulgação e compartilhamento com o Forprof. Falou, também, que fará contato com a UNEB para início de trabalhos em parceria com o Campus Bom Jesus da Lapa, onde a UFOB tem sede. Com a palavra, o Prof. Danilo citou o envolvimento do NRE para garantir participação dos professores na rede e que a estimativa referente ao quantitativo de participante é de 320 pessoas e, com isso, Prof. Elias ficou de confeccionar 400 pastas. Prof. Danilo registrou, também, a necessidade de pautar sobre Carreira Docente e que a Comissão Local da UFOB enviará e-mail às PROGRAD e demais Instituições sobre o andamento da organização do evento. A Profª Ana Sueli registrou que a apresentação sobre a demanda formação de professores da rede municipal foi remarcada para a próxima reunião e comentou sobre a reunião da comissão para o planejamento estratégico de acompanhamento do PNE. Informou que foi feita a seleção de estratégias do Plano para que as ações possam ser projetadas a partir delas; para observar em que medida as estratégias postas no

PNE estão sendo contempladas nos planejamentos. Prof<sup>ª</sup> Ana sugeriu a realização de uma reunião para validação do instrumento ações coletivas do Forprof-BA x ações do plano específico de cada Instituição. Por fim, elencaram-se os seguintes encaminhamentos a serem realizados pelo Forprof-BA, que tem a sua V Reunião agendada para o dia 27/10: 1) Apresentação da demanda de formação de professores das Redes Públicas de Ensino Municipal pela Prof<sup>ª</sup> Gelcivânia Mota ficou como pauta para a próxima reunião deste Fórum; 2) A Comissão do SBL precisa dar retorno ao Prof. Dielson Pereira sobre a utilização ou não do auditório IFBA, Campus Barreiras, durante o Simpósio; 3) As indicações para integração da Comissão Local do SBL deverão ser encaminhadas para o email da Prof<sup>ª</sup> Kelly (prograf@ufob.edu.br); 4) O plenário do Forprof-BA ficou de dar retorno à Subsecretaria da SEC, no mês de novembro, sobre a articulação referente ao Consórcio das IES; 5) A Comissão Local da UFOB enviará e-mail às PROGRAD e demais Instituições sobre o andamento da organização do VI SBL/Pibid; e 6) Próxima reunião da Comissão PNE a ser realizada no dia 22/10. A ata da III Reunião do Forprof – BA, do ano de 2016, foi aprovada e devidamente assinada pelos que fizeram presentes na mesma e, não havendo nada mais a tratar, a IV Reunião do Forprof-BA do corrente ano foi encerrada às dezesseis horas e quarenta minutos pelo Professor João Danilo Batista de Oliveira e eu, Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos presentes.

Nome	Assinatura
Adilson Gomes dos Santos	
Alessandra Santos de Assis	
Alda Muniz Pepe	
Amali de Angelis Mussi	
Ana Sueli Teixeira de Pinho	
Carla Maria Marinho de Souza Daumerie Santos	
Cláudio Pinto Nunes	
Denise Santana Janzen	
Dielson Pereira Hohenfeld	
Elias Lins Guimarães	
Fábio Passos de Goes	
Fátima Aparecida Silva	
Gelcivânia Mota Silva	
Gleydson da Paixão Tavares	
João Danilo Batista de Oliveira	
Khátia Marise Sales	
Kátia Lago de Almeida Nascimento	
Kátia Souza Lima Ramos	
Kelly Pricilla Rosa Vilela	
Laura Maria Caetano da Silva	
Luciana Carla Bloisi Silveira Villela	
Luiz Gustavo Santos da Silva	
Luiz Valter de Lima	



Nadja Maria Lima Maciel	
Olivia Mendes	
Patrícia Oliveira	
Rafaela Almeida Nascimento	
Raquel Nery Lima Bezerra	
Romero Mendes Freitas de Moura Junior	
Severiano Alves	
Silvia Maria Leite de Almeida	
Talamira Taita Rodrigues Brito	
Valdice Edington dos Santos Borges	